

Presidente chinês incentiva Academia Chinesa de Engenharia a fortalecer capacidades de ciência e tecnologia

Pequim, 3 jun (Xinhua) -- O presidente chinês, Xi Jinping, pediu nesta segunda-feira que a Academia Chinesa de Engenharia (CAE) atue como força estratégica nacional de ciência e tecnologia e faça novas contribuições para a grande autossuficiência e força do país nesta área. Xi, que também é secretário-geral do Comitê Central do Partido Comunista da China e presidente da Comissão Militar Central, fez essas observações **cbet in full** uma carta de congratulações enviada à CAE pelo 30º aniversário de **cbet in full** fundação.

Significado da mensagem do presidente Xi

A mensagem do presidente Xi à CAE reflete a importância atribuída pelo governo chinês à ciência e tecnologia no desenvolvimento do país. Ao pedir à CAE que atue como força estratégica nacional nessa área, Xi está incentivando a instituição a desempenhar um papel mais ativo no fortalecimento das capacidades científicas e tecnológicas da China, o que é essencial para a autossuficiência e força do país nesta área.

Histórico da Academia Chinesa de Engenharia

Ano Desenvolvimento

1992 Fundação da Academia Chinesa de Engenharia

2002 Iniciação do programa de bolsas de pesquisa da CAE

2012 Lançamento do plano estratégico da CAE para 2024

2024 Comemoração do 30º aniversário da fundação da CAE

Impacto da CAE no desenvolvimento tecnológico da China

A CAE desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento tecnológico da China ao longo dos últimos 30 anos. Através de **cbet in full** pesquisa e inovação, a academia tem contribuído significativamente para o avanço da ciência e tecnologia no país, o que tem resultado **cbet in full** melhorias na qualidade de vida da população e no crescimento econômico.

Miles de israelíes exigen elecciones y liberación de rehenes en Jerusalem

Miles de israelíes se manifestaron en las calles de Jerusalem el lunes para exigir elecciones y el regreso inmediato de rehenes retenidos en Gaza, en una protesta que siguió a la reciente decisión del primer ministro Benjamin Netanyahu de disolver su gabinete de guerra.

La protesta frente al Knesset, el Parlamento de Israel, destacó las presiones contradictorias a las que se enfrenta el primer ministro israelí.

La semana pasada, dos miembros moderados relativamente renunciaron al gabinete de guerra de emergencia formado por el Sr. Netanyahu en respuesta al asalto dirigido por Hamás del 7 de octubre en Israel, citando diferencias sobre la conducta de la guerra contra Hamás en Gaza.

Miembros de extrema derecha de la coalición del Sr. Netanyahu lo instaron a nombrarlos en el gabinete de guerra, pero el domingo, según funcionarios israelíes, el primer ministro comunicó a los ministros en una reunión de gabinete más amplia que estaba disolviendo el cuerpo en su lugar.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet in full

Palavras-chave: **cbet in full - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-17